



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALCÁCER DO SAL
(SANTA MARIA DO CASTELO E SANTIAGO) E SANTA SUSANA

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE AGOSTO DE 2022

Ata nº 05

----- Aos dezasseis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, teve lugar, no edifício da Delegação de Santiago, sito na Rua Dr. Acácio de Abreu Faria, na Cidade de Alcácer do Sal, a sessão extraordinária, da Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes: José António Cesteiro Alves, Susana Maria Quintas Semião, respetivamente, Presidente e Primeira Secretária da Assembleia, sendo o Vogal Tiago Miguel Perdigão Calado Pereira, designado pelo senhor Presidente para constituir a Mesa, em virtude da Segunda Secretária não estar presente. Estiveram ainda presentes os Vogais: Mariana Antónia Caixeirinho, Sandra Isabel Campos Ramalho, João Jorge Garcia Reis Mendes, Hélder da Conceição Vilanova, Rui Damião da Conceição Silva, José Augusto Brigues, Teresa Margarida Emídio Graça, Maria Manuela Guedes de Jesus e Maria Digna Freitas Reis Emídio.-----

----- Esta sessão, em representação do Executivo, contou com a presença do Presidente, Arlindo José Paulino de Passos, da Secretária Maria do Rosário de Carvalho Vitória e do Vogal Duarte Alferes Pinto Soares.-----

----- ABERTURA: -----

----- Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, o senhor Presidente declarou aberta a sessão. -----

----- Verificaram-se as faltas dos membros: Teresa Isabel Morgadinho Flamino, Manuel Augusto Carloto dos Santos, Bernardo Miguel Pato do Carmo, Susana da Conceição Martins Figueira e Elsa Emanuel dos Mártires Goucha, que apresentaram as respectivas justificações, tendo sido membros substitutos, Maria Emídio, Teresa Graça, Maria Manuela de Jesus e José Brigues. -----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **Ponto 1 – Apreciação e Votação da 2.ª Revisão/2022 dos documentos: Orçamento, PPI e PPA;** -----

----- O senhor Presidente questionou sobre o uso da palavra.-----

----- Interveio o Vogal Rui Damião, salientando que não entende porque se marcou a reunião com apenas 5 dias de antecedência e ainda por cima a seguir a um feriado. Considerou que se devia ter marcado com maior antecedência, pois o mês de agosto é um mês em que muitas pessoas estão de férias. Não conseguiu compreender esta atitude mas, as atitudes ficam para quem as pratica e que nestes últimos anos já está habituado a este tipo de atitudes. -----

----- O Presidente José Alves, retorquiu que quando o requerimento chegou à sua posse e de acordo com o que está regulamentado nº 2 do Art.º 20º da Lei nº75/2013 de 12

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

de setembro, tratou de imediato dar cumprimento ao que lhe foi solicitado, em conformidade com o nº1 do Artº 20 da mesma Lei. -----

----- O Vogal João Mendes, solicitou que fosse efetuada uma explicação desta 2.ª revisão.-----

----- O Presidente da Junta, prontamente respondeu, informando que este ponto da ordem de trabalhos, foi o que levou à marcação da sessão extraordinária. Acrescentou que, como todos foram informados na sessão anterior, está a decorrer um concurso a para a empreitada de construção de um estaleiro na ZIL. No entanto, surgiu a oportunidade de se adquirir um casão no mesmo local (ZIL), que tem condições para substituir, a mais curto prazo, aquilo que se pretende com a construção do estaleiro. Perante isto, foi efetuada uma proposta ao dono do casão que foi aceite. ----- Assim, esta possível aquisição, pressupõe disponibilidade de verba em orçamento, de modo que se possa proceder ao seu pagamento total, no dia e que se realizar a escritura notarial. -----

----- A Vogal Maria Emídio, mencionou que esteve a analisar os anexos do documento e questionou se não seria melhor ter-se retirado verba que estava contemplada para a construção do casão na ZIL, em vez de se retirar de rubricas referentes a habitação social, parques infantis, limpezas, produtos para as escolas, entre outros. Considera que são pequenas verbas mas que interferem com muitas pessoas. -----

----- O Presidente da Junta respondeu e elucidou, que quando se abre um procedimento, seja ele de que natureza for, tem que estar cabimentada a verba na totalidade e como está um concurso a decorrer não se pode anular este cabimento.-----

----- O Vogal João Mendes voltou a intervir, para colocar duas questões: É um lote e um casão? Quem é o antigo proprietário? -----

----- O Presidente esclareceu que é o lote 39, um terreno propriedade da Câmara Municipal, que tem contrato de cedência de superfície por 50 anos, renovável. A proprietária do casão é a empresa Amador & Regageles – Reparações Auto, Lda. -----

----- Replicou João Mendes, questionando se ao adquirir mais este casão se se justificam 2 casões, uma vez que está cabimentada a empreitada de construção de um outro no terreno da ZIL? -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, lembrou que foram aprovadas, por esta Assembleia, duas moções, sobre a reposição das freguesias. Caso se venha a concretizar essa reposição ficará um casão para a Freguesia de Santiago e outro para a Freguesia de Santa Maria do Castelo. -----

----- A Vogal Mariana Caixeirinho, usou da palavra, para questionar se a verba referente à reparação de edifícios de habitação social, mencionada no documento é porque estas habitações estão degradadas e estão habitadas? Questionou ainda se as mesmas fazem parte das habitações sociais da Câmara Municipal. Para além disso, acrescentou que não entende porque se retira verba desta rubrica e não se dá resposta a pelo menos duas famílias com estas habitações. Considera que é uma área sensível, bem como a área da educação e não entende estas escolhas políticas. -----

----- O Presidente da Junta referiu que as habitações são em Foros de Albergaria e que não estão habitadas. Informou ainda, que o exterior das mesmas está concluído, faltando apenas a conclusão do interior, acrescentando que são casas muito pequenas, com apenas um quarto e que o facto de se anular verba nesta rubrica não significa que estas obras não se realizem. -----

----- O Vogal Rui Damião, questionou porque não se anulou verba, por exemplo, em seminários, exposições e similares, pois estão 24250 euros nessa rubrica.-----

----- O Presidente da Junta, respondeu que não se anulou verbas totais em cada umas das rubricas, porque assim elas deixavam de existir no orçamentos, apenas se retirou uma parte onde era possível retirar. -----

----- Não se verificando qualquer intervenção, foi feita a votação, sendo a 1.^a Revisão aos documentos previsionais, **aprovada por maioria, com 6 votos a favor dos membros da CDU e 6 abstenções dos membros do PS.** -----

----- **Ponto 2 – Apreciação e votação da Alteração do Mapa de Pessoal/2022:** -----

----- O senhor Presidente questionou se alguém queria usar da palavra. -----

----- A Vogal Teresa Graça interveio e indagou sobre o número de assistentes operacionais (estavam 12 lugares ocupados e agora só estão 11). -----

----- O Presidente da Junta prontamente respondeu que no do mapa de pessoal para 2022, figurava preenchido o lugar de assistente operacional (limpeza), a meio tempo. No entanto esta funcionária atingiu a idade da reforma e no passado dia 01 de agosto ocorreu a cessação o vínculo de emprego público, estando agora o lugar vago, é esta a razão da diferença. -----

----- Não havendo intervenções e depois de apreciado o documento, procedeu-se à sua votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade, com 12 votos a favor.** -----

----- **Ponto 3 – Constituição do Grupo de Trabalho para Reposição das Três Freguesias;**

----- O senhor Presidente começou por introduzir este ponto, alegando que era importante as forças politicas representadas nesta Assembleia, constituírem um grupo de trabalho que acompanhasse os procedimentos necessários e previstos na lei, tendo em vista a reposição das freguesias. -----

----- A Vogal Mariana Caixeirinho, questionou se existe alguma proposta e que considera importante que além dos efetivos desse grupo, exista pelo menos um elemento suplente. -----

----- Foi apresentada uma proposta concordante entre dos membros da CDU e do PS, ficando o grupo assim constituído: Membros efectivos: Presidente da Junta de Freguesia, Arlindo de Passos, Presidente Assembleia de Freguesia, José Alves, e os Vogais Tiago Pereira e João Mendes. Como elementos suplentes: Susana Figueira e Mariana Caixeirinho, ambas Vogais. -----

----- O Vogal Rui Damião, usou da palavra e desejou um bom trabalho à equipa agora formada. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- Não houve qualquer intervenção.-----

----- **ENCERRAMENTO:**-----

----- Nada mais havendo a tratar, nem público para intervir, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, eram vinte e uma horas e dezoito minutos, tendo-se procedido à leitura da minuta ata, que foi aprovada por unanimidade, a fim das deliberações constantes da mesma adquirirem eficácia, nos termos dos números 3 e 4, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- E eu, Susana Maria Quintas Semião, Primeira Secretária, redigi esta ata que assino juntamente com o Presidente da assembleia de freguesia, José António Cesteiro Alves.-----

O Presidente da assembleia de freguesia

João António Custeiro Alves

A 1.ª Secretária da assembleia de freguesia

Susana Maria Quintas Seixas